



## TEMPO E TEMPERATURA DE VERNALIZAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE *Limonium sinuatum* QIS White

PAMELA NUNES BITTENCOURT<sup>1</sup>; REGINA TOMIOZZO<sup>2</sup>; LILIAN OSMARI  
UHLMANN<sup>3</sup>; NEREU AUGUSTO STRECK<sup>4</sup>; THAÍS PIRES ROSO<sup>5</sup>; LUANA  
GABRIELE OLIVEIRA DA SILVA<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Agronomia – Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, pamelabittencourt99@outlook.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Agronomia - Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, tomiozzo@live.com

<sup>3</sup> Professora adjunta - Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, lilian.uhlmann@ufsm.br

<sup>4</sup> Professor titular - Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, nstreck2@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Acadêmica em Engenharia Florestal - Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, thaisroso47@gmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica em Agronomia – Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, luana-gabriele.silva@acad.ufsm.br

**Resumo:** A vernalização é um processo importante no desenvolvimento das plantas que necessitam passar por um período de temperaturas baixas para que ocorra a indução floral. A *stative* (*Limonium sinuatum*) é uma flor de corte responsiva a este processo e é uma das espécies produzidas pelos produtores e escolas participantes do “Projeto Flores para Todos”. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta de vernalização a diferentes combinações de tempo e temperatura em *Limonium sinuatum* cultivar QIS White. Foram adquiridas mudas comerciais de *stative* e posteriormente estas mudas foram submetidas às temperaturas de 1,5°C, 5°C, 10°C, 15°C e 21°C durante 8, 21 e 30 dias. No dia 12 de fevereiro de 2022 as mudas foram transplantadas para o campo em canteiros no delineamento de blocos ao acaso com três repetições. Após o transplante foi realizado o acompanhamento do desenvolvimento das plantas, anotando a ocorrência do estágio fenológico R1 em 6 plantas marcadas por parcela, considerado como o aparecimento do botão floral no centro da roseta. Foi utilizado a data do aparecimento do estágio R1, pois é o estágio que marca o início da fase reprodutiva. A partir desta avaliação foi calculado o ciclo do transplante até o estágio R1, para verificar qual tratamento foi mais eficaz na indução à floração. Para o experimento foram utilizados quinze tratamentos, relacionando as temperaturas de 1,5°C, 5°C, 10°C, 15°C e 21°C e os tempos de 8, 21 e 30 dias, mais o tratamento testemunha. O tratamento 6 (5°C por 30 dias) foi o que teve sua fase reprodutiva mais cedo, com ciclo do transplante até R1 de 62,72 dias, sendo que o tratamento 1 (1,5°C por 8 dias) foi o que teve sua floração mais tardiamente, com ciclo do transplante até R1 de 165,09 dias. Com base nestes dados, podemos concluir que as plantas de *stative* necessitam de aproximadamente dois meses de vernalização para antecipar sua floração.

**Palavras-chave:** *stative*; temperaturas vernalizantes; indução floral



**24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFPO)**

**11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)**

**Bento Gonçalves-RS**

**20 a 23 de novembro de 2023**

**ISBN**

**978-65-88904-08**

**Apoio Financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul  
(FAPERGS)